



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PIBID NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Clenilson dos Santos Silva
UEPB – Guarabira/PB
(klenilson2008@gmail.com)

João Dantas de Luna Junior
UEPB- Guarabira/ PB
(joaodantas-bob@hotmail.com)

Edson Severino Campos da Silva
UEPB- Guarabira/ PB
(edsoncampos2010@hotmail.com)

Maria Juliana Leopoldino Vilar
Orientadora
(julianalspb@yahoo.com.br)

Resumo

O presente trabalho trata-se de relatos das contribuições para o ensino de Geografia no ensino médio intercalada por intervenções participativas com parceria do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A partir desse programa que tem o intuito de qualificar a formação docente e conseqüentemente o processo de aprendizagem, insere-se os graduandos nas escolas públicas como forma de melhorar a relação teoria e prática no espaço escolar. Através da participação dos bolsistas, foi possível promover ações educativas visando contribuir para a formação do educando. Nesse estudo abordamos a importância das contribuições do programa supracitado para a prática de ensino na Geografia, especificamente o ensino médio das escolas públicas, e posteriormente estimulamos a produção e transformação do conhecimento geográfico. Para tal, o referido estudo tem como objetivo permear a reflexão em torno da participação do PIBID para com a formação docente e o processo de aprendizagem da Geografia escolar voltada para o ensino médio da educação básica. Para a consolidação deste, utilizamos em nossa pesquisa relatos de atividades que vieram a retratar os aspectos referentes a ações com a parceria dos graduandos, professores e alunos. Dessa forma, a nossa pesquisa se caracteriza como um estudo empírico, por fazer uso de procedimentos descritivos e exploratórios. Todavia, nossa pesquisa, os sujeitos participantes foram os alunos de quatro turmas do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares Carvalho, uma escola pública localizada na cidade de Guarabira – PB. Os resultados da pesquisa foram satisfatórios, permitiram refletir sobre as intervenções ofertadas no processo de aprendizagem e as práticas de ensino. Portanto, o PIBID consolidou-se com sucesso diante da qualidade apresentada no desempenho dos alunos.

Palavras-chave: PIBID. Geografia. Ensino.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

INTRODUÇÃO

O presente estudo vem tratar sobre as contribuições do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação do futuro professor de Geografia, buscando associar as intervenções participativas no intuito de promover uma reflexão acerca da parceria estabelecida entre professores da educação básica, alunos e graduandos da ciência supracitada. Este trabalho compreende ao ensino da Geografia mediante as contribuições promovidas pelo PIBID, através desse programa os graduandos são inseridos nas escolas públicas no intuito de melhorar a relação teoria e prática, fortalecer sua experiência, visando a sua capacitação profissional, além de melhorias para com a educação.

O programa voltado para estimular a docência permeia conhecer as características do mercado de trabalho e a construção não linear da relação sociedade e natureza. Isto é, buscando fazer uma reflexão acerca de seu papel na conexão entre o ensino superior (formação de professores em andamento) e educação básica (público alvo do programa) propiciar elementos motivadores para com a sala de aula, instigando o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para atender a qualificação do futuro professor de Geografia.

A experiência acarretou a parceria entre docentes e graduandos de Geografia, nesse percurso foram desenvolvidos, atividades inseridas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, desde a articulação e planejamento do conteúdo curricular até a culminância dos projetos educacionais. A presente pesquisa teve como meta permear uma reflexão em torno das contribuições desenvolvidas no PIBID para com o processo de formação do professor e conseqüentemente melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Esta pesquisa fora realizada como um estudo de campo, mediante sua caracterização ter sido concretizada através da descrição e exploração dos fatos ocorridos no espaço escolar, sua abordagem foi qualitativa, buscando analisar, refletir as atividades transcorridas durante o período vigente do PIBID. Para atingir o objetivo ao qual almejamos, utilizamos duas turmas do 2º ano e duas turmas do



3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada em Guarabira/PB.

Baseado em Gil (2008) podemos dizer que ao fazer uma pesquisa de campo, primeiramente é preciso observação direta daquilo que se quer pesquisar, focalizar o objeto da pesquisa, posteriormente observações, levantar as informações necessárias para que possamos construir nossas análises, até chegar a explicações que nos levem aos resultados.

Para o desenvolvimento do respectivo trabalho, foi realizado um levantamento das atividades atribuídas na escola, partindo de textos atualizados, visando promover a criticidade do discurso, além da inserção da gincana, produção de cordéis, teatro e mediação com grupos interativos na rede social.

Cada uma das atividades citadas anteriormente se desencadeou conforme assimilação dos conteúdos explorados no projeto educacional “Paraíba, minha terra, meu lugar”, à medida que, era concretizada pelos alunos, coletaram as imagens, depoimentos, sínteses para que viessem fomentar nossa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do momento em que os participantes são inseridos, é condicionada a possibilidade de inovar as práticas de ensino, relacionar os conteúdos de modo que seja estimulante, desperte o aluno para o processo de aprendizagem, visto que, a Geografia contextualiza a sociedade, abrange os aspectos naturais e sociais, salientando a importância da interdisciplinaridade.

Todavia, o projeto Paraíba minha terra, meu lugar desenvolvido por alguns professores foi fundamental para que fosse possível inserir contribuições de tal porte, mesclando a teoria à prática, apresentando uma nova percepção ao aluno.

A priori, a maior contribuição acerca do PIBID para com a formação docente transcreve na experiência a ser adquirida, que proporcionará ao futuro professor a compreender e vivenciar o desempenho de sua função ainda que esteja graduando no momento vigente. Nitidamente, ensinar “é o processo de conhecimento mediado pelo professor, no qual estão envolvidos, de forma interdependente, os objetivos, os conteúdos e as formas organizativas do ensino” (Cavalcanti, 2002, p. 71).

Dessa forma, os participantes também chamados de “pibidianos” ao serem inseridos no espaço escolar, é preciso se adequar a realidade, incorporando as



características provenientes da sociedade. No âmbito da Geografia, especificamente no ensino médio, o professor precisa assimilar as transformações no cenário global, instruir seus pupilos a usufruírem os recursos midiáticos para a construção do conhecimento, contextualizar ressaltando os aspectos físicos e naturais, relacionando-os com os aspectos sociais e econômicos.

Para Freire (1996):

É preciso, sobretudo, e aí vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumido-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mais criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (FREIRE, 1996, p. 22)

Podemos criar as possibilidades para a construção ou produção do conhecimento, por exemplo, ao instigar a leitura de textos impressos concernentes a problemas convergentes na sociedade, como a reforma agrária e a transposição do rio São Francisco, os alunos de ensino médio da E. E. E. F. M. Professor José Soares de Carvalho mencionados anteriormente passaram a ter a oportunidade de trazer suas experiências para a sala de aula, relacionando os temas abordados com os conhecimentos adquiridos fora da sala de aula.

Baseado em Kaecher (2006), compreendemos que é necessário o aprofundamento da leitura, relacionando-a com o cotidiano em sala de aula, buscando motivação através da inserção de inovações na prática de ensino. Nesse contexto, o PIBID foi essencial para com a formação docente.

É preciso mostrar aos nossos alunos que podemos entender melhor o mundo em que vivemos se pensarmos o espaço como um elemento que ajuda a entender a lógica, não raro absurda, do mundo. Mostrar que sabemos Geografia não é sabermos dados ou informações atuais ou compartimentadas, mas, sim, relacionarmos as informações ao mundo cotidiano de nossos alunos (KAECHER, 2006, p. 224)

Compreendemos que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) transcreve em sua prática a promoção a docência, conceituando a experiência na formação docente de modo mais amplo que o estágio, permitindo os formandos participar ativamente nos desafios que surgem no cotidiano da prática de ensino, é preciso estimular a criticidade do aluno, para que venha ter



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

uma aprendizagem significativa, isto é, a convivência escolar durante o programa proporcionou uma melhor qualificação na formação profissional.

CONCLUSÃO

Portanto, a consolidação quanto à participação através do PIBID na formação docente e no espaço escolar de uma instituição pública apresentou sucesso, convergindo com as propostas que foram almejadas, permitindo tanto ao graduando inserido no programa quanto aos alunos do ensino médio envolvidos na construção, produção e transformação do conhecimento geográfico.

Posteriormente, coletarmos os dados, iniciamos a análise elencando o entusiasmo dos alunos, através das produções textuais. Diante do projeto Paraíba, construímos uma ponte de conhecimento entre a Geografia e os alunos. As atividades propiciaram aos alunos a desmistificação da Paraíba e seus aspectos geográficos, extraindo conhecimentos socioeconômicos, rasgando o rótulo de que a seca é um empecilho para o desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L.S. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva socioconstrutivista. In: **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002. p. 71-100.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAERCHER, N.A. O gato comeu a Geografia crítica? Alguns obstáculos a superar no ensino-aprendizagem de Geografia. In: **Geografia em perspectiva: Ensino e pesquisa**. 3ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 221-231.